

A PRÁTICA DOCENTE E O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ALVES, Emanuella Stefany Vieira.
PEREIRA, Genivan Ferreira*

RESUMO

A presente pesquisa tem como tema “Tecnologias da Informação e Comunicação e Educação Física Escolar”. O problema do trabalho foi: como a literatura científica da área da Educação Física tem tratado a relação entre a Educação Física escolar e as TIC’s? Desse modo, temos como objetivo geral do trabalho: analisar o trato científico dado à relação entre a Educação Física escolar e as TIC’s. Espera-se que o presente estudo forneça dados sistematizados para os professores de Educação Física que tenham receio, dúvidas e pouca experiência em relação ao uso das TIC’s em suas aulas teóricas e práticas. Além disso, pretende-se que, a partir do estudo por nós realizado, possam existir novas buscas relacionadas ao assunto, beneficiando o progresso do conhecimento científico da área de Educação Física e da Educação.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Tecnologias da Informação e Comunicação. Prática Docente.

1. INTRODUÇÃO

Na atualidade, nota-se a presença da tecnologia praticamente em todas as esferas da nossa vida, sendo que, geralmente, tudo em nossa volta é feito ou facilitado por ela. Desde os primórdios, na evolução do *Homo Sapiens*, até atualmente, na evolução das máquinas com comandos automáticos, a tecnologia vem crescendo culturalmente no meio dos homens.

Há, ainda, outros tantos aspectos técnicos que facilitam e fascinam a vida do homem em diversas áreas, como a científica, médica, a de construção, dentre outras. Até mesmo povos que não possuem contato com os demais povos possuem suas próprias tecnologias. Do mesmo modo que há todo esse “lado bom” da tecnologia, existem, também, controvérsias e imbróglilos a respeito da mesma, pois ela assume uma espécie de “duas caras”:

a da necessidade e a do comodismo.

Vale ressaltar que a tecnologia também se tornou um excesso, através de consequentes avanços, ela provocou grandes impactos. O que, no princípio, pareceu inofensivo tem trazido consigo consequências “não planejadas” para sociedade e seu ambiente, como os vícios.

O modo como a tecnologia moderna tem sido integrada ao meio social neste século vem demonstrando, na vida cotidiana de muitas pessoas, a realidade de sua ação. À primeira vista, ela vem seduzindo e fazendo acreditar em “boas intenções”, que seria ajudar, informar, comunicar, tornar o processo mais fácil e rápido, interagir com o mundo.

Por outro lado, o ponto negativo disso tudo é o uso demasiado e a extrema dependência por quase todas as profissões e pelos indivíduos em uma relação quase hipnotizante com a tecnologia. Assim, as consequências vêm surgindo aos poucos, causando problemas na saúde e na socialização, e gerando um crescimento econômico exorbitante em cima desses déficits que a própria tecnologia oferta sem interesse aparente.

Segundo Couto (1998) apud Major (2009, p.02) “As transformações rápidas e contínuas das paisagens científicas, técnicas, econômicas, profissionais e mentais, mudam o mundo e transformam radicalmente as pessoas”, sendo que, ultimamente, as pessoas vêm trocando sua liberdade por prisões virtuais, passando mais tempo vivendo num mundo tecnológico/virtual do que no mundo ao qual realmente pertencem. Diariamente, recebem jatos de informações, sendo que, muitas vezes, nem sabem ao certo o que fazer com elas e, ao comando digitalizado das coisas à sua volta, acabam por acreditar que não saberiam viver sem esses meios.

Visto pelo lado positivo, a tecnologia acaba por realizar algumas funções de extrema relevância para sociedade atual. Quando usada adequadamente, acaba por se tornar uma ferramenta essencial:

A Informática Educativa se caracteriza pelo uso da informática como suporte ao professor, como um instrumento a mais em sua sala de aula, no qual o professor possa utilizar esses recursos colocados a sua disposição. Nesse nível, o computador é explorado pelo professor especialista em sua potencialidade e capacidade, tornando possível simular, praticar ou vivenciar situações, podendo até sugerir conjecturas abstratas, fundamentais a compreensão de um conhecimento ou modelo de conhecimento que se está construindo (BORGES, 1999, p. 136, apud, ROCHA, 2008, p.1).

Inteiramos, assim, que a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) tem sido utilizada no campo da indústria, comércio e investimento, havendo, além dos citados, um amplo espaço na educação.

É sabido que a escola tem papel decisivo na formação dos alunos, já que é o lugar em que se cultiva a intimidade com o conhecimento. Lugar em que o aluno deve ter oportunidade de confrontar seu saber de vida espontânea com o saber sistematizado, construir esquemas intelectuais, agir para interpretar, compreender e participar intencionalmente das relações sociais. Ao usar as TIC's no contexto escolar, é fundamental que os docentes tenham conhecimento a respeito delas para que não saiam da realidade escolar e entrem em uma área superficial do conhecimento.

A questão mais importante é a integração destes dispositivos técnicos aos processos educacionais e comunicacionais. Nas sociedades contemporâneas, esta integração tende a ocorrer de modo bastante desigual: ela é alta e rápida nos processos de comunicação, onde os agentes (as "mídias") se apropriam imediatamente das novas tecnologias e as utilizam numa lógica de mercado; e tende a ser muito baixa nos processos educacionais, cujas características estruturais e institucionais dificultam mudanças e inovações pedagógicas e organizacionais, que a integração de novos dispositivos técnicos acarreta. Além desta desigualdade estrutural, é preciso ressaltar outras, igualmente importantes: o acesso e a apropriação das TIC ocorrem também de modo muito desigual, segundo as classes sociais e as regiões do planeta (SOUZA; MEIRA, 2013, p.1).

Rocha (2008) ainda fala que mesmo havendo dificuldades e desafios nessa complexidade, vê-se que há fundamentos em se querer utilizar essas ferramentas nas aulas teóricas ou até mesmo nas aulas práticas de Educação Física, tornando-se importante recurso na preparação de diversas atividades pedagógicas, de forma que cabe ao professor incentivar, constantemente, situações que despertem a consciência crítica dos alunos com relação aos assuntos do meio esportivo, integrando-os ao meio tecnológico.

Rodrigues (2010, p. 1) ressalta que as TIC'S podem auxiliar na descoberta, por parte de alunos e professores, de esportes menos conhecidos, seu surgimento, como eram antes e como são hoje, as mudanças, onde são mais praticados, se é no lugar de origem ou em outro lugar, história, passado, presente, oferecendo-lhes a mediação de interesse por parte dele, induzindo-lhes a curiosidade. Mesmo que alguns assuntos como, por exemplo, os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo já tenham sido abordados outras vezes, as TIC's sempre podem trazer uma curiosidade ou uma novidade, revelando descobertas recentes.

Duarte (2010) diz que,

Não são só os alunos que estão aprendendo, o professor que utiliza o computador/internet tem a chance de aprender e reprender, adicionar atividades novas em suas aulas práticas através de vídeos postados na internet, experiência de outros professores ou educadores, que pode ajudar a enriquecer o seu trabalho dando oportunidade ao professor e aos alunos de criar e recriar atividade de forma lúdica (DUARTE, 2010, p.1).

É importante destacar que o real interesse deste trabalho não é ensinar como funciona o computador ou seus aparatos, mas sim como melhor utilizá-los de forma educativa

e coerente, tendo como principal questionamento: como a literatura científica da área da educação física tem tratado a relação entre a Educação Física escolar e as TIC's?

Desse modo, temos como objetivo geral do trabalho: analisar o trato científico dado à relação entre a Educação Física escolar e as TIC's. Como objetivos específicos, pontuamos: verificar, através da literatura acadêmica, as principais conceituações referentes às TIC's; verificar, através da literatura acadêmica, as principais conceituações referentes à Educação Física escolar; identificar, nos artigos e textos analisados, as relações acadêmicas e as possíveis aplicações das TIC's nas aulas de Educação Física na escola,

Apesar do grande interesse em renovar o modo de ministrar uma disciplina (a partir da saída daquele velho método tradicionalista, o professor se tornou o detentor de todo saber, julgado o único dono do conhecimento) e em querer ampliar o conhecimento dos alunos a partir do mundo em que vivem, é necessário fazer um rico estudo de como será essa desejosa mudança. Isso se faz necessário, para que não haja comprometimentos nos conteúdos, nas aulas e, principalmente, os alunos não saiam prejudicados. Inserir as TIC's na prática pedagógica da Educação Física não é fácil, porém também não é impossível.

Nessa perspectiva, conforme Hatje (2010) apud Rodrigues (2010),

Estudar as relações interdisciplinares entre a Educação Física e a mídia é fundamental para entender a sociedade e pensar em novas formas de ensinar e aprender, novas metodologias, novas temáticas, visto que as TIC's estão por toda parte e modificam nossa forma de estar no mundo. Busca-se, na área da Educação Física, desenvolver a capacidade crítica dos sujeitos, a partir de discussões sobre essa temática. (HATJE, 2010 apud RODRIGUES, 2010, p. 1)

Sob essa ótica, a Educação Física em si vai muito além de simplesmente chutar, lançar ou sacar uma bola, além de um salto duplo, um golpe ou beleza exterior, ou até mesmo o conhecido “rola bola”-sendo essa uma expressão utilizada no ambiente escolar para retratar o professor de Educação Física que aceita os alunos jogarem sem nenhuma coibição pedagógica-brincadeira, futebol. Ela engloba um mundo todo humano, o corpo e a mente, refletindo no social, apesar de ser uma disciplina de pouco prestígio no Brasil, tem tudo que o homem precisa pra viver bem.

A Educação Física é uma disciplina que busca desenvolver o indivíduo em sua totalidade, ou seja, seus aspectos motor, cognitivo e afetivo-social. Ela existe em todos os níveis escolares. Em cada um deles busca-se atingir diferentes objetivos através dos diversos conteúdos que devem ser trabalhados nesta disciplina. Para desenvolver um trabalho consciente, que busque desenvolver e atingir os objetivos na Educação Física, considero necessário que haja interesse por parte dos alunos em participar das atividades. (DEON; FONSECA, 2010, p. 1)

Diante desse contexto, podemos fazer algumas considerações e ações para que as aulas de Educação Física se tornem tão valorizadas como as demais disciplinas, já que para

maioria é denominada como “rola bola”.

Espera-se que o presente estudo forneça dados sistematizados para os professores de Educação Física que tenham receio, dúvidas e pouca experiência em relação ao uso das TIC’s em suas aulas teóricas e práticas.

1.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa a ser realizada será do tipo bibliográfico com caráter descritivo. Pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc. (MARCONI; LAKATOS, 2007).

A escolha tipológica da pesquisa se deveu a fatores operacionais e teóricos. No que se refere ao primeiro caso, uma pesquisa prática ou “de campo” sobre a temática proposta seria um trabalho para além das condições espaço-temporais que se teve no presente. Em se tratando do segundo caso, partindo de uma primeira aproximação à literatura acadêmica sobre a temática, observou-se que os trabalhos e artigos estavam muito dispersos e “sem comunicação” entre si, o que pode ser melhorado com uma pesquisa bibliográfica ampla sobre o tema.

2. AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA VISÃO GERAL

Os avanços tecnológicos propiciam dinâmicas, modificando, assim, o comportamento e relacionamento dos indivíduos, quebrando tabus e ampliando as possibilidades que até “ontem” eram consideradas algo extraordinário. Perguntas como “Isso é possível? Como essa caixinha pode conseguir/saber isso tudo?”, entre outras, eram muito comuns há alguns anos, a surpresa e a falta de conhecimento causavam esses tipos de perguntas. Hoje a tecnologia está tão presente em nossa vida que cada avanço é pouco para suprir as prováveis necessidades dos indivíduos.

É importante lembrar que, há anos, foi desenvolvido o interesse no estudo da informação, iniciando-se na Matemática, tendo em vista que tipos de problemas poderiam ser resolvidos ou computados por seguimentos humanos que prosseguissem uma série de simples instruções de forma automática, sem interesse no tempo necessário para isso (RAMOS,

2008).

A motivação por trás dessas pesquisas era o avanço da automação sendo essa “o uso de meios automáticos para se realizar uma determinada atividade” (DICIONÁRIO INFORMAL, 2008). Durante a Revolução Industrial houve a promessa de que máquinas poderiam, futuramente, conseguir resolver os mesmos problemas de forma mais rápida e mais eficaz (RAMOS, 2008). Com o mesmo fim que as indústrias manuseiam a matéria-prima para metamorfosear em produto final, os algoritmos foram desenhados, sendo que “a solução de um problema por computador é baseada em dois pontos: a sequência de passos e a forma como os dados serão armazenados no computador” (CRUZ, 1997, p. 1) para que futuramente uma máquina pudesse tratar informações. Assim, originou-se a Informática, sendo ela o tratamento da informação por meios automáticos, considerando o estado atual da tecnologia. Já o computador, pode ser considerado, do ponto de vista físico, a caixa mágica, o *hardware*. Sendo estes os devidos componentes eletrônico/mecânico que compõem o computador, o *software*, a parte mais lógica desse conjunto de instruções e dados processados pelos circuitos do *hardware*, é a essência do computador o “o que” lhe faz ser útil ao ser humano (RAMOS, 2008).

As TIC’s são utilizadas de diferentes formas, seja na indústria (no processo de automação), no comércio (no gerenciamento e nas diversas formas de publicidade), no setor de investimentos (informação simultânea e comunicação imediata) e até mesmo na educação (no processo de ensino aprendizagem e na Educação a Distância). Sendo assim, as TIC’s são procedimentos (“Modo de proceder; comportamento”), métodos (“Maneira de ordenar a ação de acordo com certos princípios”) e equipamentos (“Conjunto de materiais necessários para o desempenho de determinada função”) para processar informação e para comunicar (DICIONÁRIO INFORMAL, 2008). Elas surgiram, principalmente, no contexto da Revolução Informática, Revolução Telemática ou Terceira Revolução Industrial (RAMOS, 2008 p.5). No geral, um conjunto de recursos tecnológicos, com um objetivo comum, em palavras simples; passar informações ou comunicações entre indivíduos. Essas tecnologias aceleraram e tornaram menos categóricos os conteúdos das comunicações, através da digitação e da comunicação em redes para transmissão, distribuição das informações e captação, podendo contrair uma forma de texto, vídeo/som ou imagens estáticas.

Segundo Pacievitch (2013),

O desenvolvimento de *hardwares* e *softwares* garante a operacionalização da comunicação e dos processos decorrentes em meios virtuais. No entanto, foi a popularização da *internet* que potencializou o uso das TIC’s em diversos campos. Através da *internet*, novos sistemas de comunicação e informação foram criados, formando uma verdadeira rede. Criações como o e-mail, o chat, os fóruns, a agenda

de grupo online, comunidades virtuais, *web cam*, entre outros, revolucionaram os relacionamentos humanos (PACIEVITCH, 2013, p. 1)

A Robótica apela, normalmente, às redes de computadores e utilizam *softwares* apropriados às suas necessidades. A aplicação de equipamentos informáticos em ambientes de escritório, burótrica, tem o objetivo de realizar as tarefas cotidianas desses ambientes, como por exemplo, a organização de dados; processamento de textos; reproduções de documentos, transmissões e recepção de informações sob diversas formas e execuções de tarefas associadas à gestão; tem como fim a realização das tarefas particulares desses ambientes, como processamentos de texto, organização de dados, reprodução de documentos, recepção e transmissão de informação das mais variadas e a execuções de tarefas associadas à gestão da empresa (RAMOS, 2008).

Ainda no interior das TIC's, a comunicação é uma das atividades mais importantes, sendo, esta última, essencial à condição humana, consistindo numa interação ocorrendo entre dois ou mais mediadores, no sentido de transmissão e recepção de informação. Comunicar-se a distância se tornou muito comum, normal e necessário. Hoje existem vários meios para facilitar ainda mais essa comunicação, como sistema de rádio e satélite, linha telefônica.

Ramos (2008) cita que,

Os telefones celulares utilizam sistemas de rádio, efetuando a comunicação sem fios; computadores de diferentes empresas encontram-se permanentemente ligados entre si, permitindo a estreita colaboração entre fornecedores e clientes. Esta comunicação designa-se por EDI, de *ElectronicDataInterchange*; o serviço de videoconferência permite a ligação de áudio e vídeo em tempo real, eliminando custos de viagem e gastos de tempo. (RAMOS, 2008, p. 7)

Nos dias de hoje, as TIC's se tornaram parte “vital” dos seres humanos, sendo que, no campo da educação, as TIC's estão ganhando seu espaço, ajudando tanto as escolas quanto os professores a difundirem o conhecimento e o saber. Do mesmo modo que a tecnologia/TIC's traz consigo benefícios imódicos, trazem igualmente preocupações notáveis, uma delas é, a velocidade que vivemos e queremos as coisas, pois tudo está mais acessível, à distância de um dedo, rápido e prático. Em muitas situações, o nosso corpo físico sofre consequências por não conseguir acompanhar a velocidade desses apreciáveis meios, que, de certa forma, sobrecarregam nossa mente no momento em que se depara com dificuldades envolvendo-as, sobretudo, no nosso organismo, causando doenças adquiridas por falta de nutrientes ou atividades físicas. Ultimamente, o corpo não está mais conseguindo acompanhar a mente, porque está acele rada demais.

Corroborando o que foi exposto, Couto (1998) apud Major (2009) afirma que,

Estamos vivendo em um mundo que tem pressa e que a circulação de informações, imagens, mensagens tem se mostrado quase que infinita. Estas estão atravessando cidades, oceanos, continentes, estações espaciais e satélites de comunicação, numa velocidade nunca antes vista (COUTO, 1998 apud MAJOR, 2009, p. 2).

A cada dia que passa, estamos nos tornando independentes das pessoas e dependentes de tecnologia. De modo que, as transformações rápidas e contínuas das paisagens científicas, técnicas, econômicas, profissionais e mentais, mudam o mundo e transformam radicalmente as pessoas (COUTO, 1998 apud MAJOR, 2009).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho buscamos compreender como a literatura científica tem tratado a relação entre Educação Física escolar e as TIC's, tendo em vista os objetivos de: verificar as principais conceituações referentes às TIC, observar, através da literatura acadêmica, as principais conceituações referentes à Educação Física escolar e identificar, as relações acadêmicas e as possíveis aplicações das TIC's nas aulas de Educação Física na escola.

No que se pode observar é que, desde quando foi proposta a integração da TIC's dentro das disciplinas, em específico, na Educação Física, foi gerada uma preocupação em relação ao resultado dessa aula que receberiam as TIC's como um novo recurso metodológico.

Levando-se em consideração a visão de muitos autores, pode-se analisar que há uma grande divergência entre eles. Muitos defendem a inclusão das TIC's nas aulas, fazendo, estes, a ressalva de que é necessário, contudo, ter um bom planejamento em mão onde esteja claro como irá usar o meio, devendo ter como base objetivos pertinentes e relacionados ao conteúdo.

As novas tecnologias tornam o um ambiente mais participativo e similar à realidade, uma vez que estão introduzidas em todas as áreas da vida dos alunos, além de proporcionar meios mais amplos de chegar ao conhecimento, que é limitado pelos componentes que até então são permitidos ao professor, que são: o quadro, o giz, o livro e seu próprio conhecimento.

De modo adverso, outros autores dizem que a Tecnologia da Informação e comunicação causa dependência, afasta-nos da realidade e dos grupos sociais não trazendo benefícios concretos e duradouros, além de atingir diretamente a saúde física e mental nos aprisionando ao mundo virtual e que introduzi-las, de vez, dentro das salas de aula, vai contra toda uma pedagogia construída há anos, trazendo consigo a dúvida dos resultados dessas aulas.

que podem deformar toda a estrutura do ensino aprendizagem dos alunos.

Considerando os aspectos observados, constata-se, assim, que não há consenso em relação à questão, apesar de que, mesmo aos poucos, a inclusão da Tecnologia da Informação e comunicação já está sendo feita em algumas escolas. É indiscutivelmente necessário que o professor tenha em seu currículo o conhecimento de como usar esses aparelhos que farão parte da sua metodologia, para que haja desenvolvimento e sucesso nas aulas.

REFERÊNCIAS

BRUSQUE, Gabriela Scalcon; HAMMES, Marli Hatje. Apontamentos ao professor de Educação Física para a inserção das mídias no contexto escolar. **Lecturas Educación Física y Deportes**. Buenos Aires, año 15, n. 148, Sept. 2010, p.1-1. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd148/insercao-das-midias-no-contexto-escolar.htm>>. Acesso em: 15 set. 2013.

CRUZ, Adriano Joaquim de Oliveira. **Algoritmos**. Rio de Janeiro, 1997. Apostila do curso de matemática. Disponível em: <<http://equipe.nce.ufrj.br/adriano/c/apostila/algoritmos.htmbr>>. Acesso em: 22 set. 2013.

DEON Adaiane da Silva; FONSECA Gerard Mauricio Martins. A importância da educação física na formação escolar: a opinião dos alunos do ensino médio. **Lecturas Educación Física y Deportes**. Buenos Aires, año 14, n. 142, Marzo. 2010. p 1-1. Disponível em:<<http://www.efdeportes.com/efd142/a-importancia-da-educacao-fisica-na-formacao-escolar.htm>>. Acesso em: 22 maio 2014.

DUARTE, Sinara. Educação Física e Tecnologia Livre: aliados. **Revista Espírito Livre**. ano, 10 Jan.2010, Disponível em:<<https://softwarelivrenaeducacao.wordpress.com/2010/02/01/educacao-fisica-e-tecnologia-livre-aliados/#comments>>. Acesso em: 15 set. 2013.

INFORMAL, **Dicionário On-Line**: Português/Português São Paulo. 2006-2014.7Graus. Disponível em:<<http://www.dicionarioinformal.com.br/>>. Acesso em: 28 abr. 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Técnicas de pesquisas**. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2007.

RAMOS, Sérgio. **Tecnologias da Informação e Comunicação**: conceitos básicos. [S.l.: s.n.], 2008. Disponível

em:<http://livre.fornece.info/media/download_gallery/recursos/conceitos_basicos/TIC-Conceitos_Basicos_SR_Out_2008.pdf>. Acesso em: 11 de mar. 2014.

ROCHA, Sinara Socorro Duarte Rocha. O uso do Computador na Educação: a Informática Educativa. **Revista Espaço Acadêmico**-nº 85-Mensal- Junho de 2008. Disponível em <<http://www.espacoacademico.com.br>>. Acesso em: 20 set. 2013.

RODRIGUES, Judite Filgueiras et al. **Ética e educação física**. [S.l.: s.n.], 20--?.

RODRIGUES, Rosenan Brum.Tics na Educação Física escolar: é preciso saber utilizar. **Lecturas Educación Física y Deportes**. Buenos Aires, año 15, n. 147, Ago. 2013. p 1-1. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd147/tics-na-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em: 20 set. 2013.

SOUZA, Susymeire Pereira; MEIRA Thiago. Tecnologia na educação: a influência dos avanços das TIC na aprendizagem do aluno. **Lecturas Educación Física y Deportes**. Buenos Aires, año 18, n. 184, Sept. 2013. p. 1-1. Disponível em:<<http://www.efdeportes.com/efd184/tecnologia-na-educacao-a-influencia.htm>>. Acesso em: 15 set. 2013.

PACIEVITCH, Thais. Tecnologia da Informação e Comunicação. **Info Escola navegando e Aprendendo**. 20--?. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/informatica/tecnologia-da-informacao-e-comunicacao/>>. Acessado em: 20 mar2014.

*Alunas do Curso de Licenciatura em Educação Física do 7º período do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara/Go.